

# ÁGUAS Claras

As cooperativas ainda têm muitas projeções à espera de interessados no programa

JORNAL DE BRASÍLIA, DOMINGO, 30 DE JULHO DE 2000 **13**

## A importância do cooperativismo

O presidente da Organização das Cooperativas do Distrito Federal, Roberto Marazi, recentemente passou a ocupar, também, a presidência do Serviço Social de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/DF) e, segundo ele, existe hoje no País um analfabetismo crônico com relação ao cooperativismo. “O cooperativismo está consagrado no mundo há mais de 150 anos. Os maiores bancos do mundo funcionam em sistema cooperativista. No Canadá, por exemplo, quase a metade da população está envolvida com o cooperativismo e, nos Estados Unidos, 70 milhões de pessoas participam de cooperativas de crédito.”

De acordo com Marazi, no Brasil a situação é inversa. São apenas 3% da população envolvida na atividade. “São seis mil cooperativas e menos de seis milhões de pessoas participando”, diz. O presidente informa que as universidades agora é que estão se despertando para o ensino do cooperativismo. Segundo Marazi, 820 médicos da Unimed de Brasília são donos de uma empresa solidária que possui três hospitais, emprega 720 pessoas, mas nenhum deles aprendeu na universidade o que é cooperativismo.

“Há que se fazer algo com urgência para que a sociedade saiba o que é cooperativismo”, diz Marazi. O presidente da OCB afirma, inclusive, que se as pessoas se informassem mais sobre



TONY WINSTON

***Programa de Cooperativas, lançado há oito anos, possibilitou a aquisição de imóveis a preços bem abaixo do mercado, num local de fácil acesso e qualidade de vida invejável***

o assunto, não seriam alvo fácil de espertalhões que tiram vantagens dos desinformados. “O descrédito quanto às cooperativas existe, mas é culpa desta falta de cultura do brasileiro, do desinteresse do cooperado, que entra numa cooperativa vislumbrando apenas sua necessidade. Ele não busca saber

o que é o estatuto, o que é a lei, quais as regras do jogo em que ele entrou”, alerta.

Marazi explica que o cooperativismo é um processo autogestionário, democrático e de valorização da cidadania. Para uma cooperativa ser legal, ela precisa estar ligada à OCBDF.